

MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA
Campus Manaus Distrito Industrial



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

Manaus - AM
Outubro/2023

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Nivaldo Rodrigues e Silva
Diretor Geral do Campus Manaus Distrito Industrial - CMDI

Juan Gabriel de Albuquerque Ramos
Diretor de Ensino do Campus Manaus Distrito Industrial - CMDI

Samirames da Silva Fleury
Diretor de Extensão, Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Samirames da Silva Fleury	Diretora de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Edimilson Cavalcante da Fonseca	Técnico em Administração
Francisca Amélia de Souza Frota	Bibliotecária
Laura Renata Dourado Pereira	Professora de Arte
Raimunda Helena Gomes Cardozo	Técnico em Administração
Tiago Dezincourt Guimarães	Coordenador de Programas, Projetos, Cursos e Relações Comunitárias

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1	DADOS DO CAMPUS	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	9
5	JUSTIFICATIVA	10
6	OBJETIVOS DO CURSO	11
6.1	OBJETIVO GERAL	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7	PÚBLICO-ALVO.....	12
8	METODOLOGIA.....	12
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	16
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
11	MATRIZ CURRICULAR	16
12	EMENTAS	17
13	AVALIAÇÃO	32
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	34
	REFERÊNCIAS	35
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO	36

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69025-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0006-14
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Distrito Industrial
Endereço	Av. Gov. Danilo de Matos Areosa, 1672 - Distrito Industrial I.
Cidade/UF/CEP	Manaus-AM/69075-351
Contato	dipexpi_cmdi@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Samirames da Silva Fleury
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/cmdi

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Curso de Assistente de Logística
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial () Carga Horária igual ou superior a 160h () Curso Formação Continuada CH mínima 40h () Curso de Aperfeiçoamento () Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas	30
Escolaridade mínima	Ensino Médio Incompleto
Data Início e Término – Turma 1	26/02 a 31/05/2024
Dias da semana	3x na semana
Horário	18h00 às 22h00
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	IFAM CMDI

3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente de Logística, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho.

Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Assistente de Logística, o IFAM Campus Manaus Distrito Industrial visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de irradiar o uso das tecnologias de informação. O público-alvo são mulheres que se encontram em vulnerabilidade social e que possuem o Ensino Médio incompleto.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o avanço tecnológico e a informatização das atividades nos estabelecimentos comerciais, industriais, bancários, dentre outras atividades, suscitando novos empregos para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

O Campus Manaus Distrito Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O Curso de Assistente de Logística oferecido pelo IFAM Campus Manaus Distrito Industrial representa uma oportunidade valiosa para a formação de profissionais capacitados na área de logística, atendendo tanto às necessidades das empresas da região quanto à população de Manaus.

Historicamente, o IFAM Campus Manaus Distrito Industrial tem desempenhado um papel significativo na formação de profissionais para a indústria e os setores correlatos da região. Manaus é um importante polo industrial e logístico no Brasil, abrigando empresas de renome em diversos segmentos, incluindo o polo industrial de eletroeletrônicos e o de motocicletas. Essas indústrias têm gerado uma demanda crescente por mão de obra especializada em logística, dadas as complexas operações de suprimento e distribuição envolvidas.

O Curso de Assistente de Logística do IFAM/CMDI, portanto, desempenha um papel vital ao preparar os alunos para atender às demandas dessas empresas, capacitando-os com conhecimentos e habilidades necessárias para operar de forma eficiente em um ambiente logístico dinâmico.

A importância deste curso se reflete não apenas na preparação dos alunos para o mercado de trabalho, mas também na contribuição para o crescimento econômico da região. Os profissionais formados pelo IFAM, com conhecimentos sólidos em logística, tornam-se ativos valiosos para as empresas, auxiliando na melhoria dos processos logísticos, redução de custos e aumento da eficiência operacional.

Além disso, o curso também desempenha um papel social relevante, oferecendo uma oportunidade de educação e qualificação profissional para a população de Manaus, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento da comunidade local.

Em resumo, o Curso de Assistente de Logística do IFAM Campus Manaus Distrito Industrial é uma iniciativa estratégica que não apenas atende às necessidades das empresas locais, mas também investe no potencial da população, promovendo crescimento econômico e melhorias na qualidade de vida na região de Manaus.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

A oferta do curso de Assistente de Logística no Bairro Distrito Industrial em Manaus é uma resposta à demanda significativa por profissionais qualificados nesse campo. O Bairro desempenha um papel central como Polo Industrial e comercial na Região Norte do Brasil, abrigando uma diversidade de setores, com destaque para a produção de eletrônicos, eletrodomésticos e motocicletas, além de um robusto setor de comércio e distribuição. Nesse cenário, a logística desempenha um papel fundamental na otimização dos processos de transporte, armazenamento e distribuição.

Manaus também se destaca por sua infraestrutura logística, dada sua localização estratégica nas margens do Rio Amazonas, o que torna essencial a capacitação de assistentes em logística para atender às demandas das empresas na região. Além disso, a presença de Zonas

de Processamento de Exportação e incentivos fiscais atrai empresas nacionais e internacionais, criando oportunidades adicionais para profissionais de logística.

Para atender a essa demanda, é fundamental que as instituições de ensino estabeleçam parcerias com empresas locais, promovendo oportunidades de estágio e mantendo o currículo do curso alinhado com as necessidades reais do mercado. A obtenção de certificações reconhecidas na área também pode ser uma vantagem para os estudantes em busca de emprego.

5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFAM Campus Manaus Distrito Industrial com o objetivo de fortalecer o processo de inserção no mercado de trabalho em Manaus, uma cidade em constante crescimento e desenvolvimento econômico, surge a necessidade premente de formar trabalhadores capacitados para atender à crescente demanda por mão de obra qualificada. O contexto econômico da região, marcado pelo incremento das atividades industriais e logísticas, coloca em evidência a carência de profissionais com conhecimentos básicos em administração e logística.

A carência de mão de obra especializada é uma problemática recorrente que se manifesta em Manaus. Nesse contexto que o Curso de Assistente de Logística, na modalidade de formação inicial e continuada (FIC), assume um papel fundamental ao oferecer a oportunidade de qualificação profissional.

Sendo assim, este curso desempenha um papel essencial no atendimento à demanda crescente por profissionais aptos a lidar com os desafios do setor logístico em Manaus. Ele não apenas contribui para a formação de uma mão de obra qualificada, mas também responde à necessidade da região de formar um contingente massificado de profissionais preparados para atender as exigências da economia local em constante expansão. Assim, o curso se insere como um agente catalisador na busca por soluções que fortalecem o desenvolvimento econômico regional e o atendimento das demandas da sociedade moderna.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar os participantes a adquirir conhecimentos sólidos e habilidades práticas relacionadas à gestão de logística, com foco na operação eficiente de sistemas de armazenagem, transportes, sistemas de informação e produção.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender os princípios e conceitos essenciais de logística, incluindo sistemas de armazenagem, transporte, sistemas de informação e produção.
- ✓ Identificar e aplicar as melhores práticas relacionadas à gestão de estoque, movimentação de materiais e aquisições.
- ✓ Selecionar e otimizar rotas de transporte, levando em consideração a intermodalidade e a escolha do serviço de transporte mais adequado.
- ✓ Utilizar sistemas de informação para apoiar a tomada de decisão eficaz, considerando diferentes tipos de sistemas de informação e sua aplicação na gestão.

- ✓ Analisar e otimizar o layout de empresas e sistemas de produção, bem como compreender as estratégias de gestão de capacidade e demanda.
- ✓ Reconhecer a importância da logística reversa e estratégias logísticas na gestão da cadeia de suprimentos.
- ✓ Estabelecer relações entre sistemas de produção, logística e estratégia de operações para promover a eficiência e competitividade organizacional.

7 PÚBLICO-ALVO

Mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica e que possuem o Ensino Médio incompleto.

8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico

Mapa da Vida.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para

o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.
- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa)

alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o

Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

- O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica.

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Assistente de Logística, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e trabalhadoras mulheres que tenham escolaridade mínima, Ensino Médio incompleto. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que o egresso seja capaz de auxiliar na aplicação de procedimentos de logística, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora no controle das operações logísticas na perspectiva da multimodalidade.

11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h

	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução à Logística	12h
	Controle e Estoque de Materiais	24h
	Controle de Transportes e Distribuição	24h
	Sistema de Informações Gerenciais	20h
	Operações e Processos Logísticos	20h
	TOTAL DO CURSO	160 horas

12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conceito de ética e sua aplicação;
- Conceito básico de Gênero, Cidadania;
- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;
- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.
- Assédio moral e sexual.
- Lei Maria da Penha.
- Medidas de assistência e proteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV.** Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
Técnicas e dicas para falar em público.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
POLITO, Reinaldo. Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações. São José dos Campos: Benvirá, 2018.	
WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.	
GALLO, Carmine. TED: Falar, convencer, emocionar. São José dos Campos: Benvirá, 2013.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

EMENTA

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.
- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.
- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
EMENTA	
Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples.
- O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.

EMENTA

Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16 horas
OBJETIVOS	
Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.	

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino**: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas
OBJETIVOS	
Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.	
EMENTA	
Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas da legislação e normas trabalhistas; - Direitos da Mulher segundo a CLT. - Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Consolidação das leis do trabalho (CLT) . Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).	
BRASIL. LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023 . Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html . Acesso em: 12/11/2023.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Introdução à Logística	12 horas
OBJETIVOS	
Proporcionar aos participantes uma compreensão abrangente sobre os princípios e práticas da Logística e sua importância para as organizações.	

EMENTA

Origem, Evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas, função e interdependência com as demais áreas da empresa, cadeia de suprimentos, papel do técnico em logística nas empresas, nível de serviço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Logística Empresarial

- Origem e evolução histórica da Logística.
- Importância da Logística na empresa e sua contribuição para o sucesso organizacional.
- A função da Logística e sua interdependência com as demais áreas da empresa.

Cadeia de Suprimentos e Logística Integrada

- Conceitos chave de cadeia de suprimentos.
- Relações entre os componentes da cadeia de suprimentos.
- Logística integrada e sua influência na otimização de processos.

Função do Técnico em Logística nas Empresas

- Papel e responsabilidades do técnico em logística.
- Habilidades e competências necessárias para o profissional de logística.

Nível de Serviço na Logística

- Compreensão do conceito de nível de serviço.
- Avaliação e melhoria do nível de serviço logístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. São Paulo: Bookman, 2006.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.

CORREIA H. L.: Administração de Produção e Operações: Edição Compacta. 1ª ed. São Paulo: Atlas 2011.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações, São Paulo: Ed. Pioneira, 2ª edição, 2011.

PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011.

TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.

KRAJEWSKI L. et al. Administração de Produção e operações. 8ª ed.: Pearson, 2009.

SLACK, Nigel, STUART, Chambres, JOHNSTON. Administração da Produção. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Controle e Estoque de Materiais	24 horas

OBJETIVOS

Fornecer aos participantes conhecimentos sobre os princípios e práticas relacionados a sistemas de armazenagem, as rotinas de armazenagem e práticas de manuseio de materiais.

EMENTA

Sistema de Armazenagem. Funções de Armazenagem e Manuseio de Materiais. Inutilização de carga. Escolha do equipamento de armazenagem e movimentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de Armazenagem

- Conceitos fundamentais de sistema de armazenagem.
- Tipos e classificação de sistemas de armazenagem.
- Planejamento e layout de armazéns.

Funções de Armazenagem e Manuseio de Materiais

- Principais funções desempenhadas no processo de armazenagem.
- Importância do manuseio adequado de materiais.
- Estratégias para otimizar o armazenamento e movimentação de materiais.

Manuseio de Materiais

- Técnicas e princípios de manuseio de materiais.
- Equipamentos e ferramentas utilizados no manuseio de cargas.
- Segurança e prevenção de acidentes no manuseio de materiais.

Inutilização de Carga

- Razões e procedimentos para inutilização de carga.
- Descarte responsável e regulamentações ambientais.

- Práticas sustentáveis na gestão de resíduos de carga.

Escolha do Equipamento de Armazenagem e Movimentação

- Critérios de seleção de equipamentos de armazenagem.
- Avaliação de requisitos específicos para movimentação de materiais.
- Melhores práticas na escolha de equipamentos para operações de armazenagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Antônio Carlos. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. 1ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed, São Paulo: Bookman, 2006.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma abordagem Logística. 4ª ed, São Paulo: Atlas, 1995.

_____. Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6ª ed, São Paulo: Atlas, 2009.

PAOLESCHI, Bruno. Almoarifado e Gestão de Estoques. 1ª ed, São Paulo: 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Controle de Transportes e Distribuição	24 horas

OBJETIVOS

Fornecer aos participantes conhecimentos abrangentes sobre a gestão de transportes e suas implicações nas operações de distribuição.

EMENTA

Introdução a Gestão de Transportes. Gestão Estratégica do Transporte. Diferenças entre os modais. A intermodalidade e sua importância logística. A escolha do serviço de transporte. Roteirização dos veículos. Informação e rastreamento de cargas. Distribuição Física. Canais de distribuição. Operadores Logísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Introdução à Gestão de Transportes:** Conceitos fundamentais de gestão de transportes; Importância estratégica do transporte nas operações logísticas e o Papel do transporte na cadeia de suprimentos.

- **Gestão Estratégica do Transporte:** Abordagem estratégica na gestão de transporte; Tomada de decisões estratégicas em transporte e o Alinhamento da gestão de transporte com os objetivos organizacionais.
- **Diferenças entre os Modais de Transporte:** Características e peculiaridades dos principais modais de transporte: rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial e as Vantagens e desvantagens de cada modal.
- **Intermodalidade e Sua Importância Logística:** Conceito de intermodalidade; Como a intermodalidade otimiza as operações logísticas e os Casos práticos de intermodalidade.
- **Escolha do Serviço de Transporte:** Critérios para a seleção de serviços de transporte; Contratação de transportadoras e prestadores de serviços e a Negociação de contratos de transporte.
- **Roteirização dos Veículos:** Planejamento de rotas de transporte; Roteirização eficiente para otimização de entregas e o Uso de tecnologias e software de roteirização.
- **Informação e Rastreamento de Cargas:** Importância da informação na gestão de transporte; Sistemas de rastreamento e monitoramento de cargas e as Melhores práticas de comunicação com os motoristas e operadores.
- **Distribuição Física:** Conceito e objetivos da distribuição física; Estratégias de distribuição e entrega de produtos e os Desafios da distribuição em larga escala.
- **Canais de Distribuição:** Estrutura e tipos de canais de distribuição; Escolha e gerenciamento de canais de distribuição e a Distribuição multicanal e omni-canal.
- **Operadores Logísticos:** Papel dos operadores logísticos na gestão de transporte; Vantagens de terceirizar operações logísticas e os Casos de sucesso com operadores logísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. - Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5.^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAIXETA FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

BRAGA, Tadeu Hugo Ferreira (Org). Logística aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VALENTE, Amir Mattar et AL. Gerenciamento de transporte e Frotas. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Sistema de Informações Gerenciais	20 horas

OBJETIVOS

Compreender a importância dos sistemas de informação no contexto organizacional, bem como desenvolver as habilidades necessárias para analisar, utilizar e aprimorar sistemas de informação visando a tomada de decisão eficaz.

EMENTA

Abordagem Sistêmica. Análise de sistemas de informação. Tipologia de sistemas de informação. Tomada de decisão. Sistema de informação e o processo decisório. Níveis gerenciais e operacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Abordagem Sistêmica:** Introdução à abordagem sistêmica; Conceitos-chave de sistemas e suas interações e a Aplicação da abordagem sistêmica em contextos organizacionais.
- **Análise de Sistemas de Informação:** Compreensão dos sistemas de informação; Componentes e elementos dos sistemas de informação e a Avaliação de sistemas de informação existentes.
- **Tipologia de Sistemas de Informação:** Classificação de sistemas de informação com base em sua finalidade e funcionalidades; Sistemas de apoio à decisão, sistemas de informação gerencial, sistemas de automação, entre outros e Exemplos de aplicação de diferentes tipos de sistemas de informação.
- **Tomada de Decisão:** O processo de tomada de decisão; Fatores que influenciam a tomada de decisões e Métodos e técnicas para aprimorar a tomada de decisão.

- **Sistema de Informação e o Processo Decisório:** O papel dos sistemas de informação no suporte à tomada de decisão; Como os sistemas de informação coletam, processam e apresentam dados para apoiar a decisão e Casos práticos de utilização de sistemas de informação no processo decisório.

- **Níveis Gerenciais e Operacionais:** Distinção entre os níveis gerenciais (alta, média e baixa gerência) e operacionais; Como os sistemas de informação atendem às necessidades de cada nível e Exemplos de sistemas de informação adaptados a diferentes níveis gerenciais e operacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O'BRIEN, J. Sistemas de Informação: Decisões gerenciais na era da internet. 3ª ed São Paulo: Saraiva, 2010.

LAUDON, P; KENNETH, C. Sistemas de informação gerenciais. 7ªed. São Paulo: Pearson, 2007.

MATTOS, Antônio Carlos M. Sistemas de informação: Uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Operações e Processos Logísticos	20 horas

OBJETIVOS

Conceitos de gestão de produção e operações. Sistema de produção. Arranjos físicos e fluxos. Rede de operações. Rede de serviços. Técnicas para gerenciamento de materiais e compras. Logística reversa. Estratégias logísticas. Logística da cadeia de suprimentos. Relações entre sistemas de produção, logística e estratégia de operações. Sistemas de produção e localização, métodos de gerenciamento de projetos, modelos de redes de operações, estratégias logísticas.

EMENTA

Abordagem Sistêmica. Análise de sistemas de informação. Tipologia de sistemas de informação. Tomada de decisão. Sistema de informação e o processo decisório. Níveis gerenciais e operacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Conceitos de Gestão de Produção e Operações:** Introdução aos conceitos fundamentais de gestão de produção e operações; O papel da gestão de produção nas organizações. E Relevância da eficiência operacional.
- **Rede de Operações:** Definição e modelos de redes de operações; Estrutura e dinâmica de uma rede de operações e Integração de operações em uma rede.
- **Logística Reversa:** Conceitos e importância da logística reversa; Práticas de reciclagem, reuso e descarte responsável e Aplicações em operações de pós-consumo.
- **Estratégias Logísticas:** Desenvolvimento de estratégias logísticas; Considerações sobre armazenagem, transporte e distribuição e Alinhamento de estratégias logísticas com objetivos organizacionais.
- **Logística da Cadeia de Suprimentos:** Visão abrangente da logística na cadeia de suprimentos; Coordenação de atividades logísticas entre parceiros da cadeia e Sinergias e vantagens competitivas na gestão da cadeia de suprimentos.
- **Relações entre Sistemas de Produção, Logística e Estratégia de Operações:** Interconexões e sinergias entre sistemas de produção, logística e estratégia de operações; Como a gestão eficaz das operações influencia a estratégia organizacional e Exemplos de casos práticos que demonstram a importância das relações entre esses elementos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILY, P. Compras: princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2009.

CASTIGLIONI, J. A. M. Logística Operacional - Guia Prático. 2ª Edição. São Paulo: Editora Érica. 2012.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais – Uma Abordagem Logística. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

PAOLESCHI, B. Almoxarifado e Gestão de Estoques. São Paulo: Érica, 2009.

WANKE, P. Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.

Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;

- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <[http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao 1/leisordinarias/legislacao1/leisordinarias/1996](http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao%201/leisordinarias/legislacao1/leisordinarias/1996)>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12403-rces006_12.pdf Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. CASTILHA: Programa Mulheres Mil. 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. PORTARIA Nº 725, DE 13 DE ABRIL DE 2023: Institui o Programa Mulheres Mil. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-725-de-13-de-abril-de-2023-476993529>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

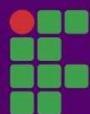
BRASIL. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jun. 2014.

CONSUP. RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015: que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Manaus/AM: 2015.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
1	Camisas personalizadas em Tecido PP	Unidade	30	R\$ 40,00	R\$ 1.200,00
2	Camisas, malha PP, na cor branca em penteada, gola redonda e larga, mangas curtas, cores variadas, com aplicação de estampas coloridas e/ou em cor única, em serigrafia, frente e costas das camisetas. Criação de arte e layout gráficos: Tamanho P, M, G e GG	Unidade	30	R\$ 35,00	R\$ 1.050,00
3	Kit com 3 Canetas Esferográficas 1.6mm Cristal Intenso Azul/preto/vermelho	kit	30	R\$ 6,29	R\$ 188,70
4	Lapiseira Sharp 0,7mm	Unidade	30	R\$ 20,99	R\$ 629,70
5	Mina Para Lapiseira 0,7 2b C/2	Caixa	30	R\$ 8,49	R\$ 254,70
6	Borracha Tpr Branca C/2	Caixa	30	R\$ 7,49	R\$ 224,70
7	Pasta Aba Elástica Of Lombo 5,5cm	Unidade	30	R\$ 7,99	R\$ 239,70
8	Papel Oficio Report A4	Unidade	8	R\$ 22,99	R\$ 183,92
9	Papel Couche Branco 180gr C/50fl	Unidade	2	R\$ 36,99	R\$ 73,98
10	Tonner	Unidade	480	R\$ 1,00	R\$ 480,00
11	Squeeze 500 ml em alumínio com tampa 500 ML Impressão a laser 4x4 cores	Unidade	30	R\$ 67,35	R\$ 2.020,60
Total Geral					R\$ 6.546,00



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

www.ifam.edu.br